



## GREVE NOS CORREIOS SE FORTALECE



É hora da unidade.

No dia 31, em mais um Ato/Assembleia, que contou com participação massiva da categoria, os trabalhadores dos Correios de Minas Gerais, na luta contra a retirada de direitos, aprovaram a continuidade da greve por tempo indeterminado. A greve teve início dia 17, como parte da campanha salarial e em resposta à anulação, pela empresa, do Acordo Coletivo de Trabalho, que teria duração até o final de 2021. No último dia 28, em reunião de conciliação, o TST propôs a manutenção do Acordo Coletivo, sem reajuste salarial. O governo Bolsonaro e a direção da empresa, nas mãos de General Floriano Peixoto, recusaram a proposta, mostrando que não aceitam nenhuma negociação minimamente favorável

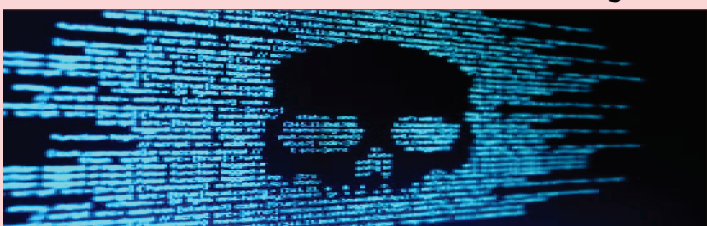
aos trabalhadores. Em todo o país, as assembleias dos ecetistas decidiram pela continuidade e fortalecimento da greve.

### Medo da unificação das lutas faz governo manter acordos coletivos de bancários e petroleiros

A política de ataques aos trabalhadores das empresas públicas é parte dos planos de sucatear para privatizar. A resistência dos trabalhadores dos Correios, que se levantaram contra essa política em plena pandemia, obrigou o governo a recuar em seus planos em relação aos bancários e aos petroleiros. Ainda que com perdas salariais, ambas categorias conseguiram manter seus Acordos Coletivos de Trabalho, o que revela o temor que o governo Bolsonaro, Guedes e sua trupe têm de enfrentar uma luta unificada de categorias imprescindíveis para a manutenção da economia nacional. Porém, o arrocho salarial e outras perdas decorrentes da política de privatização ainda são realidade a ser enfrentada por todos os trabalhadores das estatais.

Ameaçados pela privatização através do fatiamento das empresas, como no caso de setores lucrativos da Caixa Econômica Federal e da Petrobras, os trabalhadores das estatais devem se manter solidários à luta dos ecetistas em defesa dos seus direitos, seus empregos e do patrimônio público nacional.

## PRIVATIZAÇÃO DO SERPRO AVANÇA



Em meio ao caos na saúde, economia e política, a diretoria do SERPRO, articulada com o governo Bolsonaro, dá continuidade ao processo de desmonte da empresa. Agindo em surdina, o fechamento das instalações físicas dos escritórios de Manaus, Rio Branco,

Natal, João Pessoa, Porto Velho, Boa Vista, Macapá, Maceió, São Luiz, Teresina, Aracaju, Goiânia, Palmas, Campo Grande, Cuiabá e Vitória é uma prova disto.

Nesses escritórios já foram encerradas as contas bancárias e retiradas as linhas telefônicas. Em alguns os serviços de Certificação Digital já foram repassados ao Correio. Ocorre que o Correio também está na mira da privatização. E os dados armazenados na certificação digital? Em breve podem estar alimentando banco de dados de empresas gringas, que subjugarão nosso país e nosso povo no futuro.

## “REFORMA” ADMINISTRATIVA: PÁ DE CAL NOS SERVIÇOS PÚBLICOS



Jair Bolsonaro encaminhou ao Congresso Nacional, na quinta (3), sua proposta de reforma administrativa, para reestruturar as carreiras do

funcionalismo público e estabelecer novas regras para a contratação, a promoção e o desligamento de servidores, válidas, segundo o governo, para os futuros ingressantes. Partindo deste governo, será que dá para acreditar que a mudança atingirá apenas novas contratações? Claro que não.

Os apoiadores da reforma dizem que ela trará “meritocracia” ao serviço público. A política meritocrática é uma farsa para encobrir o trabalho precarizado e sem direitos, ao mesmo tempo em que favorece as indicações políticas nos cargos públicos. Para os trabalhadores representará salários mais baixos aos ingressantes, fim da estabilidade e da carreira.

## SERVIDORES DO HOSPITAL ODILON BEHRENS: ATRASOS NOS PAGAMENTOS



Servidores de diversos setores do Hospital Odilon Behrens, de Belo Horizonte, reclamam que estão recebendo a folha de ponto sem o

reconhecimento das licenças protocoladas e das horas-extras trabalhadas com um ano de atraso, além dos abonos que resultaram em desconto nos contracheques.

O novo sistema de Folha de Pagamento, anunciado em 2017, prometia agilidade nas marcações de ponto. Contudo, o SINDIBEL tem recebido reclamações dos funcionários, de que o novo sistema, ainda não disponível em sua totalidade, está mais lento do que o sistema antigo.

Fica evidente o descaso do poder público com uma das necessidades básicas dos trabalhadores, que é receber em dia seus pagamentos.

## GOVERNO BOLSONARO PASSA POR CIMA DA CONSTITUIÇÃO, CLT E ACORDOS COLETIVOS



Para favorecer o setor patronal, Jair Bolsonaro publicou a Portaria nº 18.809/2020, que amplia a lista de categorias liberadas para trabalhar aos domingos, sábados e feriados como dias normais de trabalho, portanto sem direitos previstos na legislação como o pagamento diferenciado de horas extras, folgas e a compensação de jornada de trabalho. A medida também libera empresas de negociar com sindicatos as novas jornadas de trabalhadores.

A decisão, festejada pelos patrões, fere a legislação e as conquistas dos trabalhadores por meio dos Acordos Coletivos de Trabalho.

**Participe da Live do SINTECT MG. Debates semanais sobre a luta dos trabalhadores de várias categorias, sempre com convidados especiais. Toda quarta-feira, 19 horas, pelo Youtube ou Facebook do Sintect MG.**